



LEONOR TEIXEIRA; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; Professora Adjunta; Doutoranda;
✉ loteixeira@esenf.pt

RUI SANTOS; CHUP - Centro Hospitalar Universitário do Porto; Enfermeiro; Mestrando;
✉ ep4662@gmail.com

CRISTINA BARROSO; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research - Portugal; Professora Adjunta; Professora Doutora;
✉ cristinabarroso@esenf.pt

LUÍS CARVALHO; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research - Portugal; Professor Coordenador; Professor Doutor;
✉ luiscarvalho@esenf.pt

Dor e Ferida cirúrgica: contributos da supervisão clínica em enfermagem

I. Introdução & objetivos: O processo supervisiivo tem como objetivo principal o desenvolvimento das competências e capacidades dos enfermeiros, a nível pessoal e profissional, valorizando a segurança dos cuidados de enfermagem através do acompanhamento da prática profissional com processos de análise e reflexão sobre a prática clínica. Sendo o contexto desta investigação a implementação da supervisão num serviço de cirurgia ambulatória (CA) num Hospital Universitário Central, identificaram-se como indicadores pertinentes de avaliação a Dor e Ferida Cirúrgica (FC), por serem essenciais na obtenção de resultados de qualidade neste contexto. Pretende-se com este estudo comparar a avaliação da Dor e FC nos doentes no serviço de CA realizada pelo enfermeiro e pelo investigador no momento da observação do doente, e registada pelo enfermeiro e analisados pelo investigador; identificar as necessidades em SC dos enfermeiros relativamente aos indicadores de supervisão Dor e FC; propor contributos para a implementação de um modelo de Supervisão Clínica em Enfermagem (SCE) que potencialize as competências dos enfermeiros para uma avaliação adequada da Dor e FC.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo de carácter

descritivo e natureza transversal, cuja população escolhida é constituída pelos enfermeiros do hospital referido e a amostra pelos enfermeiros em funções no serviço de CA através de uma amostragem não probabilística intencional. Foi utilizado um questionário constituído pela caracterização do doente, avaliação da Dor e da FC, o qual se pretende recolher dados sobre a forma como os enfermeiros atuam perante o fenómeno Dor e FC, sendo a avaliação dos indicadores realizada de forma aleatória estratificada por especialidade cirúrgica. A informação recolhida será efetuada através da avaliação dos enfermeiros, do supervisor clínico e dos registos de enfermagem realizados pelo enfermeiro.

Resultados: Os dados obtidos surgirão de uma total de 10 avaliações emparelhadas por especialidade cirúrgica (12 especialidades), perfazendo um total de 120 avaliações por cada interveniente. Irá realizar-se uma análise de estatística descritiva dos dados para caracterização da amostra, e posteriormente, proceder à análise estatística inferencial, comparando as avaliações efetuadas e os dados registados, de forma a perceber se existem diferenças estatisticamente significativas.

PALAVRAS-CHAVE:

Supervisão Clínica em Enfermagem; Dor; Ferida Cirúrgica; Cirurgia Ambulatório.